

QSP SUMMIT 2023

# O futuro não se reivindica, constrói-se! Mesmo no espaço!

José Luís Felizardo presidente do CEIIA considera que pensar a liderança é perceber que o futuro não se reivindica, mas antes, constrói-se no presente, com ambiente de talento coletivo, capaz de partilhar o que é a organização e o que ela perspetiva ser no futuro e justifica assim a presença na edição deste ano do QSP Summit.



José Rui Felizardo, presidente do CEIIA. © Nuno Pinto Fernandes/ Global Imagens

**O** CEIIA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto) vai mesmo organizar na 16ª edição do QSP Summit um painel dedicado à indústria espacial, que vai ter como convidada especial Dava Newman.

A atual líder do Media Lab do MIT (Instituto de Tecnologia do Massachussets), também antiga astronauta e ex-administradora da NASA vai falar das suas experiências e, à boleia da temática, o CEIIA, sediado em Matosinhos, aproveita para divulgar os novos projetos que está a desenvolver na área aeroespacial.

São projetos distintos na área do espaço desenvolvidos pelo CEIIA. Um é realizado numa *joint venture* criada com o grupo alemão RFA - Rocket Factory Augsburg, através da subsidiária portuguesa, para desenvolver e produzir sistemas de lançadores espaciais para o seu veículo RFA ONE em Portugal, num investimento de nove milhões de euros em três anos. A RFA é também membro de um dos consórcios que concorreram ao futuro Porto Espacial da Ilha de Santa Maria, Açores.

O outro projeto que José Luís Felizardo considera que marca a presença de Portugal no espaço, envolve o CEIIA, na operação de dois satélites de muita alta resolução e que faz como que, a par da Airbus, sejam o segundo maior operador europeu neste domínio, esperando que sejam lançados em 2026.

O CEIIA está, a partir de Matosinhos, a conceber, desenvolver e operar novos produtos e serviços para indústrias tecnologicamente avançadas, não só do espaço e aeronáutica, como também do setor automóvel, mobilidade e economia do mar.

Dos autocarros sem emissões em parceria com a Caetano Bus, ao BEN4US destinado a industrializar uma nova geração de produtos de mobilidade a partir de Portugal, tem vários testes a decorrer, incluindo um veículo modular de duas rodas e o microcarro com a Toyota que estima ter pronto a tempo dos próximos Jogos Olímpicos.

A ideia é fazer integração de funções autónomas, incluindo no projeto a concluir até 2026, ligado à conectividade de uma plataforma já com o primeiro teste realizado num evento internacional realizado em Barcelona, com presença do protótipo do veículo resultante do projeto mobilizador PAC - Portugal Autocluster For the Future na feira Automobile.

Um momento registado para a história, no MONTJUÏC VENUE na capital catalã, quando o *cluster* automóvel nacional apresentou pela primeira vez o fruto do trabalho em prol da inovação e competitividade da indústria automóvel em Portugal, o PAC, considerado um programa mobilizador que visa solucionar desafios tecnológicos identificados no *cluster* automóvel nacional, com o objetivo de alavancar a sua competitividade e posicionamento no contexto internacional.

Durante a feira Automobile, a recetividade não podia ter sido melhor, face à curiosidade que despertou este veículo e os diferentes demonstradores desenvolvidos pelo consórcio de 21 entidades nacionais, que trabalharam em estreita colaboração para tornar este projeto uma realidade.